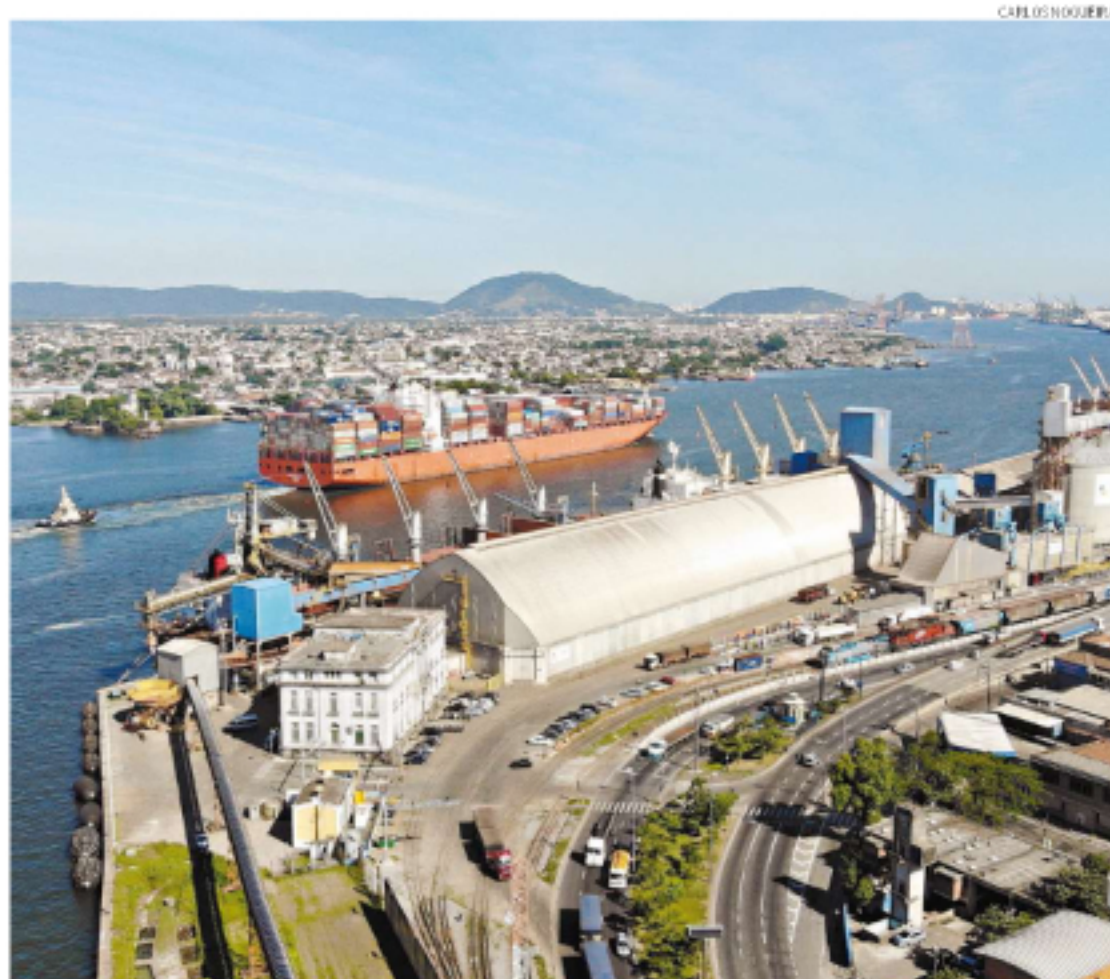


Operação de portos brasileiros cresce quase 4%, aponta Antaq

Santos lidera lista dos complexos públicos que mais movimentaram mercadorias de janeiro a maio deste ano



CARLOS NOGUEIRA

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

A movimentação de cargas no sistema portuário brasileiro cresceu 3,98% de janeiro a maio deste ano, em comparação ao mesmo período de 2019. Segundo o Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor), passaram pelos portos organizados e terminais de uso privado 436,445 milhões de toneladas.

O Porto de Santos, o maior da América do Sul, foi responsável por 46,2 milhões de toneladas, uma alta de 10,45% em comparação ao resultado obtido nos cinco primeiros meses do ano passado. O total não inclui as cargas operadas nos terminais de uso privado do complexo. O cais santista lidera o ranking de movimentação em se tratando de portos organizados.

Segundo o consultor portuário e diretor da Agência Porto, Ivam Jardim Arienti, os bons resultados no Porto de Santos são reflexo do crescimento das exportações de soja e açúcar.

"Esse crescimento dos graneis pode ser compreendido facilmente ao verificarmos que (de janeiro a maio de 2019) a proporção de sólidos à granel no Porto de Santos correspondia a 48% do volume total operado. Em 2020, corresponde a 51,5%. O bom crescimento desse setor ocupou espaço dos outros tipos de cargas, que tiveram queda", explica.

Arienti aponta que os setores de passageiros e as importações e exportações

de veículos apresentaram baixa. O primeiro, segundo ele, teve zero de movimentação, após a covid-19.

"Já o setor de contêineres, em números absolutos, apresentou uma manutenção dos volumes com tímido crescimento, sendo que as importações diminuíram, mas as exportações compensaram em termos de volumes. Isso se dá, entre vários motivos, pelo câmbio", explicou o consultor.

VOCÇÃO

O advogado e consultor portuário Matheus Miller ressalta que, em meio à pandemia e as projeções de retrações na economia - de quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI) -, os números da movimentação de cargas demonstram a vocação do País para exportação de commodities.

"Com certeza ajudará muito na performance do

CARGAS

O minério de ferro foi a carga mais movimentada no setor portuário brasileiro nos primeiros cinco meses do ano: 121,7 milhões de toneladas. Em seguida, vieram o petróleo e derivados, com 103,5 milhões de toneladas. Em terceiro, aparece a soja: 62,1 milhões de toneladas.

nosso PIB. O que não se nota nas estatísticas é a presença de aumento na movimentação de contêineres, que é fortemente relacionada à importação de bens acabados e semiacabados, que estão associados ao consumo das famílias brasileiras e que poderiam incrementar significativamente o resultado do nosso PIB", aponta Miller.

DIVISÃO

Os terminais de uso privado foram responsáveis por operar 282,599 milhões de toneladas, uma participação de 64,8% no total nacional e um crescimento de 2,74%. O destaque fica para o Terminal da Ponta da Madeira (MA), pertencente à Vale e localizado ao lado do Porto de Itaqui, com 64,7 milhões de toneladas.

Os portos organizados foram responsáveis por 153,846 milhões de toneladas - 35,2% de participação. Neste caso, entretanto, o aumento das movimentações foi de 6,34%. O cais santista lidera este ranking, com os já informadas 46,2 milhões de toneladas

Agência vai comparar preço de THC em terminais

■ O Boletim Informativo Aquaviário da Antaq do 1º Trimestre de 2020 traz dois novos indicadores: o valor do Terminal Handling Charge (THC), que aponta quanto os principais terminais portuários do mundo cobram para movimentar contêineres em suas instalações, e o índice de utilização da frota de navios porta-contêineres na cabotagem. A partir de agora, ambos vão compor as edições trimestrais.

No caso do THC, observou-se que no terminal de Santos Brasil, no Porto de Santos, o preço padrão para movimentação de um contêiner de 20 TEU para exportação variou de US\$ 127 a US\$ 154 (dependendo do transportador marítimo), enquanto no Porto de Buenos Aires (Argentina), o valor variou de US\$ 205 a US\$ 230. Em Roterdã (Países Baixos), foi de US\$ 223 a US\$ 255, e em Hamburgo (Alemanha), de US\$ 255 a US\$ 271.

Em relação à frota de embarcações que realizam serviços regulares na navegação de cabotagem, o índice de utilização atingiu 77,4% em março. O crescimento de cargas transportadas nestas linhas foi de 14,9%.

A movimentação de contêineres nesse tipo de navegação cresceu 9,8% (em TEU) em relação ao primeiro trimestre de 2019. Já o transporte de cargas cresceu 16,6%, foram 45,8 milhões nos três primeiros meses do ano.

Terminais públicos de Santos movimentaram 46,2 milhões de toneladas nos primeiros cinco meses do ano